

**Herberto Helder**  
1930-2015

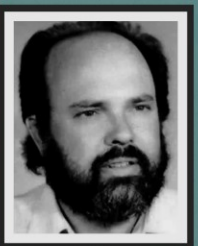
Herberto Helder nasceu em 1930 no Funchal e faleceu em Cascais a 23 de março de 2015, com 84 anos. Estudou na Faculdade de Letras de Lisboa, trabalhando posteriormente como bibliotecário, jornalista e autor de vários programas radiofónicos. Colaborou com diversas revistas como a *Briosa*, *Re-nhau-nhau*, *Búzio*, *Folhas de Poesia*, entre outras. Viajou pela Bélgica, Holanda, Dinamarca e em 1971 partiu para África onde fez uma série de reportagens para a revista *Notícias*. É considerado por muitos um dos grandes escritores portugueses contemporâneos, com um estilo algures entre o experimental e o surrealista. Em 1994 foi-lhe atribuído o Prémio Pessoa, o qual recusou.



**Maria Velho da Costa**  
1938-2020

Maria Velho da Costa nasceu em 1938 e faleceu em 2020 na cidade de Lisboa com 81 anos.

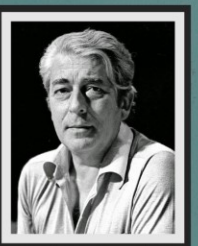
Era licenciada em Filologia Germânica pela Universidade de Lisboa e tinha o curso de Grupo-Análise da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria. Ficcionalista, ensaísta e dramaturga, é coautora, com Maria Isabel Barreno e Maria Teresa Horta, de *Novas Cartas Portuguesas* (1972), um livro que se tornou um marco no nosso país pela abordagem da situação das mulheres nas sociedades contemporâneas e que viria a ser apreendido pela polícia política do antigo regime pelo seu «conteúdo insanavelmente pornográfico e atentatório da moral pública».



**Ruy Belo**  
1933-1978

Ruy Belo nasceu em São João da Ribeira em 1933.

Foi doutorado em Direito Canónico pela Universidade de S. Tomás de Aquino, em Roma, e licenciado em Filologia Românica e em Direito pela Universidade de Lisboa. Lecionou no ensino secundário e foi leitor de Português na Universidade de Madrid. Foi também diretor literário de uma editora; chefe de redação da revista *Rumo*; adjunto do Diretor do Serviço de Escolha de Livros do Ministério da Educação Nacional; bolsheiro de investigação da Fundação Calouste Gulbenkian; tradutor de numerosos autores franceses e colaborador em várias publicações periódicas. Faleceu em 1978 vítima de um edema pulmonar, com apenas 48 anos.



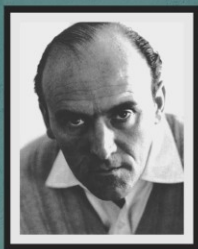
**Luís de Sttau Monteiro**  
1926-1993

Luís de Sttau Monteiro nasceu em 1926 e morreu em 1993 na cidade de Lisboa. Dramaturgo, encenador, jornalista e romancista tornou-se conhecido sobretudo pela peça em dois atos *Felizmente Há Luar* (1961), que ganhou o Grande Prémio de Teatro da Associação Portuguesa de Escritores. A sua carreira literária iniciou-se em 1960, com a publicação do romance *Um Homem não Chora*. As suas sátiras sobre a ditadura e a Guerra Colonial tornaram-no objeto de perseguição política, chegando mesmo o autor a ser preso.



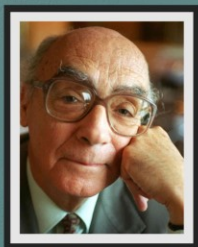
## Os melhores escritores portugueses do século XX 1960-1999

# Memórias Literárias



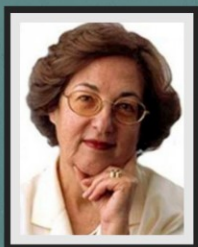
**Rúben A.**  
1920-1975

Rúben A., pseudónimo de Ruben Alfredo Andersen Leitão, nasceu em 1920 na cidade de Lisboa e faleceu em Londres no ano de 1975 com 55 anos. Formado em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Coimbra, foi docente na área da Língua e Cultura Portuguesas na Universidade de Londres entre 1947 e 1952. Estreou-se em 1949 com *Páginas*, misto de diário e ficção. A sua escrita distingue-se pelo recurso a inteligentíssimos jogos de linguagem, desconstrução dos eixos narrativos tradicionais, subversão cronológica dos eventos passados e, claro, pela crítica irónica a uma certa forma de ser português. No ano do centenário do seu nascimento, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa condecorou-o, a título póstumo, com o grau de Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.



**José Saramago**  
1922-2010

José Saramago nasceu em 1922, na aldeia de Azinhaga e faleceu em Espanha com 88 anos. Em 1947 publicou o seu primeiro livro intitulado *A Viúva*, mas que, por razões editoriais, viria a sair com o título de *Terra do Pecado*. Seis anos depois, em 1953, terminaria o romance *Claraboia*, publicado apenas após a sua morte. No final dos anos 50 tornou-se responsável pela produção na Editorial Estúdios Cor, função que conjugaria com a de tradutor, a partir de 1955, e de crítico literário. Em 1966 regressa à escrita com *Os Poemas Passíveis*. Em 1971 assumiu funções de editorialista no Diário de Lisboa e em abril de 1975 é nomeado diretor-adjunto do Diário de Notícias. Até 2010, ano da sua morte, em Lanzarote, José Saramago construiu uma obra incontornável na literatura portuguesa e universal, traduzidas em todo o mundo. No ano de 2007 foi criada em Lisboa uma Fundação com o seu nome, que trabalha pela difusão da literatura, pela defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, tomando como documento orientador a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Desde 2012 a Fundação José Saramago tem a sua sede na Casa dos Bicos, em Lisboa. José Saramago recebeu o Prémio Camões em 1995 e o Prémio Nobel de Literatura em 1998.

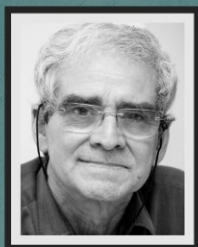


**Teolinda Gersão**  
1940-

Teolinda Gersão nasceu em Coimbra em 1940. Estudou nas universidades de Coimbra, Tübingen e Berlim, foi leitora de português na Universidade Técnica de Berlim e professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa, onde ensinou Literatura Alemã e Literatura Comparada. A partir de 1995 passou a dedicar-se exclusivamente à escrita literária.

Foi escritora-residente na Universidade de Berkeley em 2004. É autora de vários livros de ficção, traduzidos em 11 línguas. A sua obra foi premiada por duas vezes com Prémio de Ficção do PEN Clube, recebeu o Grande Prémio de Romance e Novela da APE, o Prémio Fernando Namora, o Grande Prémio do Conto Camilo Castelo Branco, o Prémio Máxima de Literatura, o Prémio da Fundação Inês de Castro (2008), o Prémio Ciranda e o Prémio da Fundação António Quadros, o Prémio Fernando Namora e o Prémio Literário Vergílio Ferreira 2017 pelo conjunto da sua obra. Alguns dos seus livros foram adaptados ao teatro e encenados em Portugal, Alemanha e Roménia.





## Mário de Carvalho

1944-

Mário de Carvalho nasceu em Lisboa em 1944. Licenciou-se em Direito e viu o serviço militar interrompido pela prisão devido à sua resistência contra o regime salazarista. Posteriormente exerceu advocacia em Lisboa.

O seu primeiro livro, *Contos da Sétima Esfera*, causou surpresa pelo inesperado da abordagem ficcional e pela peculiar atmosfera, entre o maravilhoso e o fantástico. Desde então, tem praticado diversos géneros literários: Romance, Novela, Conto, Ensaio, Crónica e Teatro, percorrendo várias épocas e ambientes, sempre em edições sucessivas e traduzidos em várias línguas. Foram-lhe atribuídos vários prémios literários, nas diversas modalidades, designadamente os Grandes Prémios de Romance e Novela, Conto e Teatro da APE, prémios do Pen Clube Português e o prémio internacional Pégaso de Literatura.



## Miguel Esteves Cardoso

1955-

Miguel Esteves Cardoso nasceu na cidade de Lisboa em 1955. É um crítico, escritor e jornalista português. Depois de terminar o doutoramento no Reino Unido, entrou em 1982 para o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, como investigador auxiliar. Pouco depois ingressaria no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa da Universidade de Lisboa, como professor auxiliar de Sociologia Política. Foi igualmente cofundador do Gabinete de Filosofia do Conhecimento. Em 1988, decidiu abandonar a carreira académica, para se dedicar à comunicação social, nomeadamente ao jornal *O Independente*, assumindo a sua direção. Autor de uma obra que abrange todos os géneros literários, o autor foi o primeiro influenciador do país, mesmo antes de se falar em influenciadores. Há quatro décadas que traça o mais original e belo retrato de um dos mais antigos países do mundo, chamado Portugal.



## Maria Gabriela Llansol

1931-2008

Maria Gabriela Llansol nasceu na cidade de Lisboa em 1931. Formou-se em Direito, mas nunca exerceu e começa a publicar em 1962. Entre 1965-1984, viveu em exílio, na Bélgica, onde deu início, com *O livro das comunidades*, a uma obra com mais de 26 livros de género inclassificável. É apontada por muitos como um dos nomes mais inovadores e importantes da ficção portuguesa contemporânea. Levando às últimas consequências a criação de um universo pessoal que desde os anos 60 não tem paralelo na literatura portuguesa, a obra de Maria Gabriela Llansol quebra as fronteiras entre o que designamos por ficção, diário, poesia, ensaio ou memórias. Faleceu em Sintra no ano de 2008 com 76 anos.



### Referências bibliográficas:

*Os melhores escritores portugueses do século XX: 1960-1979* [Em linha] . (2020) . [Consult. 10 de dezembro 2020] . <Disponível na Internet <http://www.revistaestante.fnac.pt/os-melhores-escritores-portugueses-do-seculo-xx-1960-1979/>>

*Os melhores escritores portugueses do século XX: 1980-1999* [Em linha] . (2020) . [Consult. 10 de dezembro 2020] . <Disponível na Internet <http://www.revistaestante.fnac.pt/os-melhores-escritores-portugueses-do-seculo-xx-1980-1999/>>

*Wook* . [Em linha] . (2020) . [Consult. 10 de dezembro 2020] . <Disponível na Internet <https://www.wook.pt>>

